

NOTA DE ABERTURA

Dentro da habitual flexibilidade observada na organização da «Revista da Faculdade de Letras. História», nem sempre é fácil ater-se aos limites previstos, mercê de agradáveis ocorrências, ulteriores à planificação inicial. Assim aconteceu também desta vez, com a inclusão dos textos integrais das lições de síntese elaboradas por dois docentes do Curso de História desta Faculdade para as respectivas provas de agregação, realizadas com pleno êxito.

Conforme se verificou noutros casos, demos prioridade à publicação destas lições de síntese, não só por se tratar de textos elaborados com todo o rigor científico, acrescido pela importância das provas públicas a que se destinavam, e enriquecidos pela incorporação das inevitáveis sugestões, recolhidas durante as suas discussões, mas também por se considerarem as posições mais actualizadas sobre as matérias neles versadas.

Não hesitámos, por isso, incluí-los neste volume, que estava, praticamente, organizado, mesmo que esta decisão tenha obrigado a ultrapassar a extensão média dos volumes anteriores, com os inerentes encargos financeiros, que não serão regateados. Esta opção traduz, de algum modo, a visão optimista da Faculdade, que se revê no progresso científico e académico dos seus docentes, e com a publicação periódica desta e de outras séries da «Revista da Faculdade de Letras» — podemos dizê-lo — presta homenagem ao seu Corpo Docente.

Embora a Lei não obrigue à publicação de textos desta natureza,

consideramos do maior interesse a sua divulgação. As próprias Faculdades, em vez de se resignarem a serem avaliadas por métodos mais ou menos importados, eventualmente, aqui e além inadequados ou mesmo em parte ultrapassados, como não raro acontece em questões de ensino, deverão consignar por escrito a qualidade da investigação realizada pelos seus docentes, com relevo para os aspectos inovadores, e exigir que todo este esforço e os resultados obtidos sejam correctamente apreciados.

Scripta manent!

No domínio da História, as comemorações do «V.º Centenário do Tratado de Tordesilhas e a sua Época», realizadas no segundo semestre de 1994, tiveram dimensão verdadeiramente internacional, como se impunha, tanto ao nível diplomático, como cultural e científico.

A Faculdade de Letras do Porto esteve representada pela participação activa de alguns dos seus professores, expressamente convidados, primeiro, para o Congresso Internacional, itinerante, iniciado em Setúbal, continuado em Salamanca e encerrado em Tordesilhas, que decorreu num clima de elevação intelectual e cordial estima mútua, sem qualquer possibilidade de comparação com aquele em que se movimentaram os procuradores quatrocentistas incumbidos de prepararem a assinatura e a ratificação de tão importante tratado internacional, e depois, para as Jornadas, a propósito deste V.º Centenário, realizadas em Zamora, nos dias 28 e 29 de Novembro.

Publicamos neste volume as três intervenções solicitadas pela Comissão Organizadora deste Congresso, na certeza de que, assim, além de divulgarmos entre nós textos que, aparecendo apenas nas Actas, seriam de difícil acesso, e colocamos a nossa «Revista», entre as publicações de consulta obrigatória por quantos desejarem estudar problemáticas, de algum modo, relacionadas com o «Tratado de Tordesilhas e a sua época».

Numa publicação científica como esta, o mais importante são a inovação temática e metodológica e o rigor da investigação, veiculados pelo seu conteúdo, enquanto o visual renovado e atraente facilita a aproximação entre a «Revista» e o leitor. Por isso, a partir do próximo volume, aparecerá com novo rosto.

José Marques.